

PROGRAMA DE TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA COMUNIDADE: SE REINVENTANDO EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAURÍLIO DA LUZ RODRIGUES FERNANDES¹; SILVANA PORTO PIEPER²;
AMANDA PINHEIRO RODRIGUES³; LARISSA SELL PETER⁴; SAMANTA FREY
BORGES⁵; NORLAI ALVES AZEVEDO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – maurilio_08@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – silpieper@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – mandipinheiro.ap@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – larissa.s.peter@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – samantafrey2@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – norlai2011@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Projeto “Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a Comunidade” foi criado em 1990, com o objetivo principal de capacitar pessoas leigas sobre noções básicas de primeiros socorros em atendimento pré-hospitalar. De acordo com Brito *et al.* (2020) primeiros socorros é definido como conduta inicial ao atendimento de uma situação/acidente com risco iminente de morte e/ou agravamento das condições de saúde do acidentado, podendo ser realizado por um indivíduo supostamente capacitado, não sendo necessário ter formação na área da saúde.

A importância do projeto justifica-se pelo fato de proporcionar técnicas básicas de atendimento em primeiros socorros, afim de promover o conhecimento necessário de como proceder em situações que ameaçam a vida. Acredita-se que tal fato torna-se imprescindível para salvar vidas, aumentando a taxa de sobrevida e evitando possíveis sequelas.

O programa de treinamento em primeiros socorros também atua orientando em relação a prevenções de acidentes e agravos em diversos temas como parada cardiorrespiratória, asfixia, desmaio, queimaduras, crise convulsiva, entre outros. Além, de promover manutenção e promoção a saúde nas populações em geral por meio de palestras, seminários e treinamentos teórico-práticos.

O resumo em questão pretende apresentar um relato de experiência sobre como o “Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para Comunidade” foi estruturado e pensado para se reinventar e ter a possibilidade de continuar atuando e atingindo a população em tempos de Pandemia por COVID-19. Incluindo os pontos positivos e negativos da transição para plataformas digitais (redes sociais e páginas da pró reitoria de extensão e cultura), diante da divulgação de materiais ilustrativos e elaboração de palestras em salas virtuais disponibilizadas pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Conforme Castro e Zuin (2018) a educação já estava em processo de transição para mecanismos tecnológicos, buscando torná-la uma referência de acesso fácil aos estudantes e professores para servir como forma de construção de conhecimentos. E devido as drásticas mudanças nas atividades presenciais das instituições de ensino na pandemia atual, os meios digitais tornam-se protagonistas para dar continuidade ao desenvolvimento das produções acadêmicas (ROCHA; QUINTANA; ROMÃO, 2020).

Portanto, este trabalho tem como objetivo relatar o processo de mudança e adaptação por parte dos acadêmicos e coordenadora para o ensino e extensão a distância. Visto que o Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para comunidade utiliza também manobras práticas para todas as capacitações em suas palestras, de forma que os ouvintes tenham uma maior fixação das informações ministradas e possam colocar em prática os conhecimentos teóricos repassados, ainda que de forma simulada.

2. METODOLOGIA

O relato de experiência foi oriundo das atividades do projeto Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para Comunidade a partir de um cronograma estipulado pelos participantes e coordenadora, pensado e construído utilizando a metodologia da construção totalmente remota. As reuniões são realizadas semanalmente abordando assuntos variados relacionados a primeiros socorros e ocorrem em uma sala virtual da UFPEL pela plataforma conferência web (WEBCONF).

O serviço de conferência web é gratuito e possui funcionalidades práticas em seu manuseio, permite interação a partir de bate-papo (chat), bloco de notas, compartilhamento de tela, imagens e arquivos, como apresentações de slides, (ROCHA; QUINTANA; ROMÃO, 2020). Contamos também com a parceria da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura através da ação Tão longe, tão perto: Agenda PREC em apoio ao combate à Pandemia COVID-19 do Projeto de Extensão Divulgação e Registro em Extensão.

São realizados construções de palestras e materiais ilustrativos de acordo com temas propostos durante as semanas. Para a construção do material educativo utilizou-se as plataformas digitais Microsoft Power Point e Canva (pago). Após a elaboração dos conteúdos, os mesmos foram apresentados ao grupo para possíveis sugestões, que depois de aprovado, marcou-se o dia e horário para apresentações. Nestas salas são realizadas apresentações abertas a comunidade com duração de quarenta minutos e dez minutos para perguntas e feedback dos ouvintes. A divulgação é feita por meio de um link de acesso a sala virtual, disponibilizado nas redes sociais do próprio projeto, dos integrantes e páginas da Pró-reitoria de extensão e cultura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão “Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para Comunidade” durante o período de trabalho remoto, ensino e extensão a distância realizou dezenas reuniões do grupo de alunos e coordenadora, e cinco palestras com os seguintes temas: parada cardiorrespiratória, queimaduras, hemorragias, desmaio e asfixia. Além de materiais para divulgação nas redes sociais, respectivamente sobre cada assunto abordado.

De acordo com a avaliação realizada pelos membros integrantes do projeto foram pontuados como pontos positivos, a continuidade das atividades do projeto, o qual manteve o grupo unido e se sentindo pertencente a universidade já que o distanciamento lhes afastou do convívio diário. A partir da elaboração das palestras os alunos se mantinham atualizados nos assuntos abordados com ênfase nas precauções e prevenções contra o COVID-19 em diferentes temas de primeiros

socorros, bem como foi possível verificar a troca de conhecimento entre os participantes e o coordenador com a comunidade.

Porém, alguns pontos negativos também foram observados como, a qualidade ineficaz da internet, que por vezes apresentava problemas de conexão com os servidores das salas, a disponibilidade de horário devido ao trabalho excessivo por profissionais da área da saúde, público alvo que normalmente participa de atividades do projeto e ainda, alguns integrantes do projeto estão atuando na linha de frente ao combate contra o COVID-19. Enfrentamos ainda o contágio do vírus por familiares de alguns integrantes do projeto, o que por vezes foi um fator impeditivo para que estas pessoas tivessem condições de participar das atividades.

Notou-se também uma diminuição do público nas palestras, acredita-se que este fato possa estar relacionado a dificuldade do acesso remoto da população em geral e ainda o excesso de usuários da internet no mesmo horário, o que faz com que muitos não consigam se conectar. O manuseio com as plataformas digitais foi outro desafio para a maioria dos atuantes no projeto, pois foi necessário a busca por recursos visuais que demonstrassem a realização das manobras de primeiros socorros sem o apoio da parte prática.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o ensino e extensão a distância possui suas particularidades, demonstrando aspectos positivos e negativos, que podem influenciar sobremaneira na produção e qualidade dos materiais fornecidos pelos discentes e docentes a comunidade. Acredita-se que um investimento em recursos gratuitos de qualidade poderiam ser fornecidos a toda a comunidade universitária, e também a população em geral para melhor engajamento, inserção e inclusão de todos neste processo.

Em vista das observações e dificuldades enfrentadas referentes ao projeto “Programa de Treinamento em Primeiros para Comunidade”, fizemos uma avaliação positiva. Vale salientar que os feedbacks após cada palestra e atividade manteve-se de forma satisfatória, na medida em que as pessoas participaram ativamente por meio de perguntas e colocações. Em relação aos alunos observamos um resultado igualmente positivo, pois cada membro do grupo está se empenhando cada vez mais, no sentido de aprimorar o aprendizado para trabalhar e produzir de forma remota com vista a melhoria na qualidade das apresentações aos seus ouvintes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, J. G. et al. Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, p. 1-7, 2020.

CASTRO, C. S.; ZUIN, A.A. Indústria cultural e distração concentrada: as plataformas digitais e o ensino personalizado. **Revista Comunicações do Programa de Pós Graduação em educação da Universidade Medotista de Piracicaba**, v. 25, n. 2, p. 79-94, 2018.

ROCHA, S.R.; QUINTANA, S.M.; ROMÃO, G.S. Ensino remoto emergencial no contexto da pandemia da COVID-19. **Revista Femina – FEBRASGO**, v. 48, n. 8, p. 475-479, 2020.